

Epifania do Senhor

As nações de toda a terra
hão de adorar-vos

Na simplicidade de seu Natal, ainda contemplando o presépio, vemos o Senhor da história e de todos os tempos se revelando à humanidade inteira. A estrela, que conduziu os Magos do Oriente até o presépio, também aponta um novo caminho para a humanidade. Coloca em nosso coração uma grande esperança, pois todos somos convidados para a festa da vida, para o banquete do Reino. O Senhor derrama sobre nós a plenitude da vida. Quando nos encontramos com Maria, vemos o Menino em seus braços. Quando nos encontramos com Maria, encontramos-nos também com Jesus.

Ritos Iniciais



1. ENTRADA I

Eis que veio o Senhor dos senhores. Em suas mãos, o poder e a realeza. (bis)

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, Vossa justiça ao descendente da realeza. Com justiça Ele governe o vosso povo, com equidade Ele julgue os vossos pobres.
2. Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Todos os povos serão nele abençoados. Todas as gentes cantarão o seu louvor.
3. Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, como era no princípio agora e sempre.

2. ENTRADA II

São três reis que chegam lá do Oriente, para ver um rei que acaba de nascer. Dizem que um é branco, o outro, cor de jamba. O outro rei é negro e que vieram ver. O novo rei que nasceu igual estrela no céu. (bis)

Dizem que uma estrela muito diferente lá do Oriente se podia ver. Falam de um cometa, ninguém sabe ao certo, mas pelo deserto eles vieram ter.



Ao novo rei que nasceu igual estrela no céu. (bis)

E trazem ouro, incenso e mirra, pra festejar o novo rei. Que tem poder e majestade, que vem do céu, que é de Deus. Que vai sofrer, que vai morrer e que nos libertará... (bis)

São milhões de vidas que no Oriente, que no Ocidente sofrem de opressão. Têm todas as cores, todos os temores, todos os rancores desta humilhação.

Esperam libertação e olham todos pro céu. (bis)

Dizem que um futuro muito diferente essa pobre gente ainda conhecerá. Dizem que é seguro, que o futuro é certo, que anda muito perto, que começa já!

Olham pro rei que nasceu igual estrela no céu. (bis)

3. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Ass: Amém.**

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. ATO PENITENCIAL

P. Diante do Senhor, que nos enviou o Verbo eterno, seu Filho, tomemos consciência de nossas atitudes, e peçamos perdão por ainda não vivermos com maior empenho a fé e a

prática do bem, da caridade. **(silêncio)**

P. Senhor, que sois a verdade eterna, tende compaixão de nós.

Ass: Senhor, Deus da vida, tende piedade de nós.

P. Cristo, que sois a plenitude da vida, tende compaixão de nós.

Ass: Cristo, Deus de bondade, tende piedade de nós.

P. Senhor, que sois o caminho de nossa salvação, tende compaixão de nós.

Ass: Senhor, Deus de misericórdia, tende piedade de nós.

P. Deus todo poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Ass: Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados. A vós louvam, Rei celeste, os que foram libertados.

Gloria in excelsis Deo! (2x)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai. Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso Intercessor. Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo,

o Senhor. Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém.**



A Palavra manifesta o amor sempre eterno do Senhor, que vem ao nosso encontro e tem conosco um diálogo de amor.

7. PRIMEIRA LEITURA

(Is 60, 1-6)

Leitura do Livro do profeta Isaías:

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora.

Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 71)

Ass: As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

— Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, vossa justiça ao descendente da realeza! Com justiça Ele governe o vosso povo, com equidade Ele julgue os vossos pobres.

— Nos seus dias a justiça florirá e grande paz, até que a lua perca o brilho! De mar a mar estenderá o seu domínio, e desde o rio até os confins de toda a terra!

— Os reis de Târsis e das ilhas hão de vir e

oferecer-Lhe seus presentes e seus dons; e também os reis de Seba e de Sabá hão de trazer-Lhe oferendas e tributos. Os reis de toda a terra hão de adorá-Lo, e todas as nações hão de servi-Lo.

— Libertará o indigente que suplica, e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do indigente e do infeliz, e a vida dos humildes salvará.

9. SEGUNDA LEITURA

(Ef 3, 2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios: Irmãos: Se ao menos soubésseis da graça que Deus me concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério.

Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

- Palavra do Senhor.

Ass: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. Nas terras do Oriente, surgiu dos céus uma luz. Que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz. (bis.)

Nasceu Jesus Salvador. Aleluia, Aleluia. É Ele o Cristo Senhor./ Aleluia, Aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, um Filho que nos foi dado. É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado. (bis.)

11. EVANGELHO

(Mt 2, 1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo † Mateus.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-Lo".

Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém.

Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de

ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo".

Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o Menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-Lo".

Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino.

Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante d'Ele, e O adoraram. Depois abriram seus cofres e Lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.

Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

- Palavra da Salvação.

Ass: Glória a Vós, Senhor.

12. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2024

P. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se.

Ass: E sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

P. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no **Domingo de Páscoa**, este ano a 31 de março.

Ass: Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

P. Da Páscoa do Senhor procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, **início da Quaresma**, a 14 de fevereiro; a **Ascensão do Senhor**, a 12 de maio; **Pentecostes**, a 19 de maio; o **primeiro Domingo do Advento**, a 1º de dezembro. Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

Ass: A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém!

13. HOMILIA

14. PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso /

criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ó Deus e Pai, vosso coração divino é aberto a toda a humanidade. Vós quereis somente nos acolher. Derramai sobre nós vosso amor e ouvi-nos:

Ass: Confirmai-nos, Senhor, em vosso amor!

1. FAZEI brilhar na face da Comunidade-Igreja, a vossa luz misericordiosa para todos os povos e nações.

2. ILUMINAI-NOS com vossa luz, que é Jesus, e fazei-nos testemunhas felizes de vosso Reino.

3. AJUDAI-NOS a sentir e compreender que vossa luz brilha também para além de nossas comunidades, naqueles que defendem a vida e a justiça.

4. TOCAI em nossos sentimentos, para que saíamos a testemunhar o Cristo pelas cidades, ruas e praças, em nossas casas e famílias. .

P. Senhor Deus, a Vós nossa gratidão por tão grande júbilo de nossa salvação: a vinda do vosso Filho para todos os povos e nações. Pelo mesmo Cristo, Senhor nosso. **Ass: Amém.**

Liturgia
Eucarística



16. CANTO DAS OFERTAS

1. Cristãos, vinde todos com alegres cantos! Oh vinde, oh vinde até Belém! Vede nascido, vosso Rei eterno.

Oh, vinde adoremos (3x) o Salvador!

2. Humildes pastores, deixam seu rebanho e alegres acorrem ao Rei do céu. Nós, igualmente, cheios de alegria!

3. O Deus invisível de eterna grandeza, sob véus de humildade podemos ver. Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

4. Nasceu em pobreza, repousando em palhas, o nosso afeto lhe vamos dar. Tanto amou-nos, quem não há de amá-lo?

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai-todo Poderoso.

Ass: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória de seu nome, para nosso bem e de toda santa Igreja!

P. Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos. **Ass: Amém.**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(*Prefácio pág. 458, Missal, pág. 523*)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

Ass: O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass: É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

Ass: Santo, Santo, Santo...

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoais † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com o vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós

vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass: Em comunhão com os vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas, recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass: Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai, todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI:

ISTO É O MEU CORPO,

QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

P. Do mesmo modo, ao fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É

O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE

DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,

QUE SERÁ DERRAMADO

POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

P. Mistério da fé!

Ass: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e glo-

riosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar, pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

Ass: O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar e santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

P. POR CRISTO, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **Ass: Amém!**

Rito da Comunhão



P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass: Pai-Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

Ass: Amém!

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass: O amor de Cristo nos uniu.

Ass: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

P. Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro! Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ass: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DA COMUNHÃO I

No presépio pequenino, Deus é hoje nosso irmão. E nos dá seu corpo e sangue nesta santa comunhão!

1. Para os homens que andavam nas trevas lá do céu resplandece uma luz. Hoje Deus visitou nossa terra e nos deu o seu Filho Jesus.

2. Duma flor germinada na terra, fecundada pelo sopro de Deus. Hoje um novo começo desponta, e se abraçam a terra e os céus.

3. Boas novas de grande alegria, mensageiros do céu vêm cantar, e aos pastores um anjo anuncia: "Deus nasceu em Belém de Judá".

4. Para nós nasceu hoje um menino, do Seu povo Ele é Salvador. Glória a Deus no mais alto dos céus, paz aos homens aos quais tanto amou.

5. Para os pobres e fracos da terra, em Belém nasceu hoje um irmão, Ele humilha os soberbos e fortes e se faz dos pequenos o pão.

6. Poderosos e grandes da terra nem souberam da grande alegria; mas pastores e pobres vieram adorar o Senhor com Maria.

7. Hoje o mundo é de novo criado, e a glória se espalha na terra. Como irmãos, homens todos, uni-vos, destruí vossas armas de guerra.

8. Como irmãos, homens todos, uni-vos, reparti vossos bens justamente, dai as mãos, construi mundo novo, porque Deus visitou sua gente.

20. CANTO DA COMUNHÃO II

Seja no silêncio ou numa canção de amor, o que mais quero neste momen-

to é entoar a ti meu louvor. Após a comunhão, eu sei que Tu estás dentro de mim e ao meu redor eu posso sentir, há anjos a te adorar. Então o que fazer se não me unir aos anjos em adoração. Pra render a ti, Senhor, toda a minha gratidão.

Recebe adoração! Recebe adoração, Senhor! Mistério de amor de um Deus! Que se fez pão para nos alimentar! Recebe adoração! Recebe adoração, Senhor! Tabernáculo agora eu sou, pois recebi em comunhão, o Corpo e Sangue do meu Senhor!

21. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. OREMOS (silêncio): Ó Senhor, guai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass: Amém.

Ritos Finais



22. BÊNÇÃO SOLENE

(MR pág. 145)

P. O Senhor esteja convosco.

Ass: Ele está no meio de nós!

P. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

Ass: Amém.

P. Porque seguís confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

Ass: Amém.

P. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

Ass: Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e † Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass: Amém.

P. Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass: Graças a Deus.

23. CANTO FINAL